



PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA JUNTO ÀS ENTIDADES DO BANCO DE ALIMENTOS DE CRUZ ALTA

Camila Estefani Piccin Masiero¹, Luis Michel Goulart Bergoli², Jana Koefender³,
Ângela Brunelli³, Jennifer Aline Buhring¹, Juliane Nicolodi Camera³

Palavras-chave: Alimentação. Entidades. Saúde. Oficinas

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A fome no Brasil é um assunto que vem a anos sido debatido, a luta contra a fome e a miséria, ao que resta desse problema no país, se beneficiará do combate à pobreza. No ano de 2013, segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) foi feita uma pesquisa sobre a fome no Brasil, o resultado é de 3,6% dos brasileiros têm insegurança alimentar grave. O índice correspondia a 7,2 milhões de pessoas no ano da pesquisa. Assim para tentar amenizar com estes dados estatísticos, foi criado uma ferramenta e faz 10 anos que essa ferramenta está atuando na cidade de Cruz Alta.

O banco de Alimentos tem a finalidade de lutar contra a fome através da coleta, seleção, processamento, armazenamento e distribuição de alimentos obtidos a partir de arrecadações em pontos de coleta juntamente dos parceiros envolvidos. Atualmente no Brasil há 218 Bancos de Alimentos sendo que somente no Rio Grande do Sul são 23 favorecendo 900 instituições e doam cerca de 500 mil quilos por mês.

O Banco de Alimentos de Cruz Alta, iniciou seu trabalho em 2009 e a Universidade de Cruz Alta procurou através de uma parceria exercer atividades como palestras e oficinas que contribuam para a utilização correta dos alimentos prezando ensinar segurança alimentar, manipulação de alimentos, impedir desperdícios e alimentação com o consumo de alimentos saudáveis como legumes e verduras, dando instruções também com a saúde e higiene, para termos uma vida mais saudável e adequada.

¹ Discentes do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: camilamasiero0@gmail.com, jennifer.buhring@yahoo.com.br

² Engenheiro Agrônomo, responsável pelo Banco de alimentos, Cruz Alta, Brasil. E-mail: michelbergoli@hotmail.com

³ Docentes da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: jkoefender@unicruz.edu.br, abrunelli@unicruz.edu.br, jcamera@unicruz.edu.br.



2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho promove a prática criativa da cidadania e da integração, tem como meta a possibilidade de experiências, que aliem a teoria aprendida em sala de aula à prática extensionista, ele estabelece uma ação de responsabilidade e da avaliação crítica das demandas sociais incentivando a atuação solidária junto às entidades do banco de alimentos.

Acontecem reuniões mensalmente para os membros das entidades, assim supervisão dos projetos de transformação social na sede do banco de alimentos, e também são realizadas visitas da bolsista do curso de agronomia periodicamente nas sedes das entidades ou instituições, para a realização das oficinas, execução das atividades como criação de hortas, palestras de acordo com o pedido de cada instituição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A bolsista participa das organizações e orientações nos projetos das entidades beneficiadas pelo banco de alimentos e sempre buscando ter interações interdisciplinar e levando o nome da UNICRUZ para a sociedade.

Atualmente, alguns dos projetos como: a Escola Santo Antônio que é uma instituição beneficiada pelo banco de alimentos, foi apresentada uma palestra em relação a higiene pessoal, a pedido da escola. Foi buscado ajuda para a apresentação do trabalho com a coordenadora do curso de estética e junto às alunas apresentaram o trabalho (figura 1). Na palestra foi comentado sobre desde a higienização de mãos, cabelos até mesmo manuseio e conservação do alimento, para termos uma saúde saudável.



Figura 1- Alunos especiais da Escola Santo Antônio e a palestra ministrada pela coordenadora do curso de estética e alunas



No banco de alimentos, existe o projeto do sábado solidário que no segundo sábado de cada mês é feito arrecadações de alimentos nos mercados que estão dispostos a ajudar, esse alimento depois ele precisa ser contado, e separado, para que cada instituição receba seu alimento, uma das atividades da bolsista foi a ajudar (figura 2).

Figura 2: alimentos separados e contados, para serem entregues nas instituições



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental a construção de novos conceitos que estimulem a solidariedade. conclui-se que a Universidade de Cruz Alta vem participando em atividades acadêmicas de



formação pessoal, desenvolvendo solidariedade além disso, está se formando o caráter comunitário e de responsabilidade social da Instituição. A atuação da Unicruz torna-se constante cada vez mais, nas ações que vem acontecendo. Para a otimização dos resultados é necessário que periodicamente sejam renovadas e intensificadas a proposta de qualificar o serviço prestado às entidades atendidas.

REFERÊNCIAS

Rede Brasileira de Banco de Alimentos. Disponível em: <http://mds.gov.br/caisan-mds/redebrasileira-de-bancos-de-alimentos>

Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do SUL. Disponível em:
<<http://www.redebancodealimentos.org.br/Inicial>>

PELIANO, A. Compromisso social das organizações: uma questão de solidariedade ou de sobrevivência. In: A questão social e as saídas para a pobreza. Rio de Janeiro: COEP, Oficina Social, Centro de Tecnologia Trabalho e Cidadania, 2002.